

PAÍS/MUNDO

Graça Foster e diretoria de saída da Petrobras

Especulações movimentaram o mercado financeiro

Brasília - A presidente Dilma Rousseff vai mudar toda a diretoria da Petrobras. A saída da presidente da companhia, Graça Foster, é questão de dias e está atrelada apenas à aprovação do balanço do terceiro trimestre de 2014 da estatal. Dilma conversou ontem à tarde com Graça, durante três horas, no Palácio do Planalto, e comunicou a decisão. O governo procura agora um nome do mercado para substituir a executiva. A expectativa de mudanças impulsionou as ações da estatal, que encerraram o pregão de ontem com a maior alta dos últimos 16 anos. As ações preferenciais da Petrobras subiram 15,47%, a R\$ 10, atingindo o maior patamar desde 15 de janeiro de 1999, e as ordinárias tiveram alta de 14,23%, a R\$ 9,79. O valor de mercado subiu R\$ 16,59 bilhões. O

OS REFLEXOS ECONÔMICOS

BOLSA DE VALORES

Os rumores sobre a substituição do comando da Petrobras movimentaram a Bovespa ontem, impulsionando as ações da estatal. Os papéis PN (que dão prioridade aos acionistas na distribuição de dividendos) dispararam 15,47%, a R\$ 10, enquanto os papéis ON (ordinários, que dão direito a voto) subiram 14,24%, a R\$ 9,79. A Bovespa fechou em alta de 2,76%.

VALOR DE MERCADO

Ao final da sessão de ontem, o valor de mercado da estatal era de R\$ 128,88 bilhões, rendimento R\$ 16,59 bilhões superior em relação ao pregão de segunda-feira, quando valia R\$ 112,3 bilhões.

REBAIXAMENTO

A agência de classificação de risco Fitch rebaixou as notas de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moedas estrangeira e local da Petrobras de BBB para BBB-. A agência afirma que a decisão reflete o aumento da incerteza quanto à capacidade da Petrobras de estimar e registrar os ajustes em seus ativos.

dólar fechou em queda R\$ 2,6940 (-0,70%).

Graça Foster deixou o Palácio do Planalto por volta das 17h20 sem falar sobre a reunião e retornou ao Rio de Janeiro. Perguntado por jor-

nalistas, o ministro Thomas Traumann, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, disse que a saída de Graça da Petrobras não foi tratada na reunião. (AE)

Cotados para assumir a estatal

Na avaliação da presidente Dilma Rousseff, depois da Operação Lava Jato, que escancarou um esquema de corrupção na Petrobras, a companhia precisa de um nome de peso para limpar sua imagem. Na lista dos cotados para substituir Graça estão o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles e o ex-presidente da BR Distribuidora Rodolfo Landim, que trabalhou com Eike Batista na OGX. O problema é que o governo está enfrentando dificuldades para encontrar quem queira ocupar a presidência de uma empresa em crise, alvejada por denúncias de corrupção.

R\$ 12 milhões em propina Troca em ministério

O executivo Julio Camargo, um dos delatores da Operação Lava Jato, afirmou à Justiça Federal no Paraná na segunda-feira, que pagou propina de R\$ 12 milhões ao ex-diretor da área de Engenharia e Serviços da Petrobras Renato Duque e ao ex-gerente Pe-

dro Barusco durante negociação de contrato da Refinaria de Araucária (PR). Ele atuou junto ao Consórcio CCPR, das empresas Camargo Corrêa e Promon. Julio Camargo depôs como testemunha de acusação. Ele agia em nome do Grupo Toyo Setal.

A Presidência da República informou, no início da noite de ontem, que o professor Mangabeira Unger vai ocupar o lugar de Marcelo Neri na Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), pasta com status de ministério, e volta à pasta que comandou entre 2007

e 2009, durante o segundo mandato do presidente Lula. A posse será amanhã, às 10 horas, e o Palácio do Planalto não explicou o motivo da mudança na pasta. Em nota, Dilma Rousseff agradece "a competência, dedicação e a lealdade do ministro Marcelo Neri".

CLÁUDIO HUMBERTO



Lula quer Meirelles no lugar de Foster

O ex-presidente Lula foi quem rompeu a letargia de Dilma Rousseff, aplicando o "peteleco" final que derrubou Graça Foster da presidência da Petrobras. Além disso, sugeriu um nome destinado a ser bem recebido pelo chamado "mercado": o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles. Até o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi convocado a participar da pressão para Meirelles aceitar o convite.

Sem autonomia

Meirelles exige "total autonomia" para tentar recuperar a Petrobras. O problema é que Dilma tem tanto horror a ele quanto a "total autonomia".

De volta à planície

Após reunião com Dilma ontem, Foster voltou ao Rio em avião de carreira. Ela chegou no aeroporto de Brasília cercada de seguranças.

Aversão

Quando Dilma escolhia o ministro da Fazenda, Lula pressionou por Meirelles, mas ela deixou clara sua aversão ao ex-presidente do BC.

Distância

No embarque, Graça Foster encontrou casualmente Sergio Machado, presidente afastado da Transpetro, mas fingiu que não o viu.

Pop star

Aécio Neves (foto) foi na segunda-feira ao salão Hélio, no Lago Sul, em Brasília, o preferido do mulhério, para aparar sua barba. Chegou às 19 horas e duas horas depois ainda tinha dificuldades para sair, posando para selfies.



Diálogo com os bárbaros

Só para lembrar: os terroristas que queimaram vivo o piloto jordaniano, ontem, são os mesmos com os quais Dilma pregou "diálogo", após degolarem covardemente um refém indefeso, em setembro de 2014.

Diálogo, união e equilíbrio financeiro para vencer crise

AMILTON BELMONTE

Porto Alegre - A conclamação para que deputados aliados e de oposição, judiciário, imprensa e organizações sociais se unam no enfrentamento à crise das finanças públicas gaúchas. Síntese da mensagem do governador José Ivo Sartori na abertura do ano legislativo, ontem, no Plenário 20 de Setembro, da Assembleia Legislativa. Usando por várias vezes da palavra "reafirmar", que deu o tom de seu discurso, com duração de 12 minutos, Sartori destacou que não fugirá às suas responsabilidades para encontrar alternativas à crise, mas que a atuação do Parlamento não poderá ser retórica ou servil, porém, de empenho, solidariedade e entrega.

"O sentido de pertenci-

mento a um mesmo Estado precisará estar acima de todas as nossas divergências. Não existe união ou solidariedade apenas nas intenções. Existe na prática cotidiana, na mão estendida e no gesto concreto", assinalou. Dando um recado ao demais Poderes, afirmou que "somos todos um mesmo Estado, time, família, comunidade e um mesmo e único caixa público, mas hoje, no desenho das relações entre Poderes e sociedade, é a sociedade quem mais sai no prejuízo, em especial aqueles que mais sofrem sem ter com quem contar".

Sartori observou que as divergências da oposição ao seu governo não serão superadas, mas que será preciso "superar falsas disputas".

Visão sem pessimismo

Sartori ainda garantiu que não deve aceitar uma visão de pessimismo para o Estado. "A situação das finanças públicas do Estado não está no limite, passou do limite. E devemos a todo o povo gaúcho a superação disso", frisou. "Quero reafirmar que precisamos de solidariedade e colaboração e de que juntos podemos fazer acontecer. Todos pelo Rio Grande, todos por todos", finalizou.

Convite ao diálogo

Segundo o governador, a intenção é que o deputado Alexandre Postal, líder do governo na Assembleia, e o chefe da Casa Civil, Márcio Biolchi, articulem encontro com deputados da oposição. "Hoje convido os representantes da oposição para que nos próximos dias estejam também conosco no Palácio Piratini", disse, ao salientar que espera que aceitem ao convite.

Otimista após reunião sobre o 20 de Setembro

AMILTON BELMONTE

destaca Margarete.

Porto Alegre - Esperança e otimismo. Palavras que resumem o sentimento das prefeitas de Nova Santa Rita e Portão, Margarete Simon Ferreti e Maria Odete Rigon, após reunião, ontem, em Brasília, com o ministro-chefe da Secretaria da Aviação Civil, da Presidência da República, Eliseu Padilha. Intermediada pelo deputado federal Dionilso Marcon (PT), a agenda durou cerca de 40 minutos e tratou da viabilidade do Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Portão. "O ministro nos deu certeza de que o 20 de Setembro é uma realidade",

destaca Margarete. A prefeita revelou que as obras do Salgado Filho, na visão de Padilha, não seriam impeditivo ao 20 de Setembro. Maria Odete também demonstra otimismo. "Ele nos tranquilizou e disse que o 20 de Setembro vai sair, mas que primeiro o governo precisará concluir a pista do Salgado Filho." Marcon exaltou o resultado do encontro. "O ministro disse que pela questão econômica, de necessidade, de planejamento, o 20 de Setembro continua na pauta do governo." A reportagem do Grupo Sinos tentou contato com Eliseu Padilha, mas não obteve retorno do ministro ou de sua assessoria.

LOTÉRIAS

QUINA

08-09-11-43-73
CONCURSO 3706

TIMEMANIA

05-24-34-43-66-74-77
TIME DO CORAÇÃO: VITÓRIA/BA
CONCURSO 684

DUPLA SENA

1º SORTEIO

04-16-21-45-46-47

2º SORTEIO

16-33-34-36-43-46

CONCURSO 1356

Resultados extraoficiais do site da Caixa Econômica Federal